

Projeto

Instituto de Transplantes Botucatu

2013

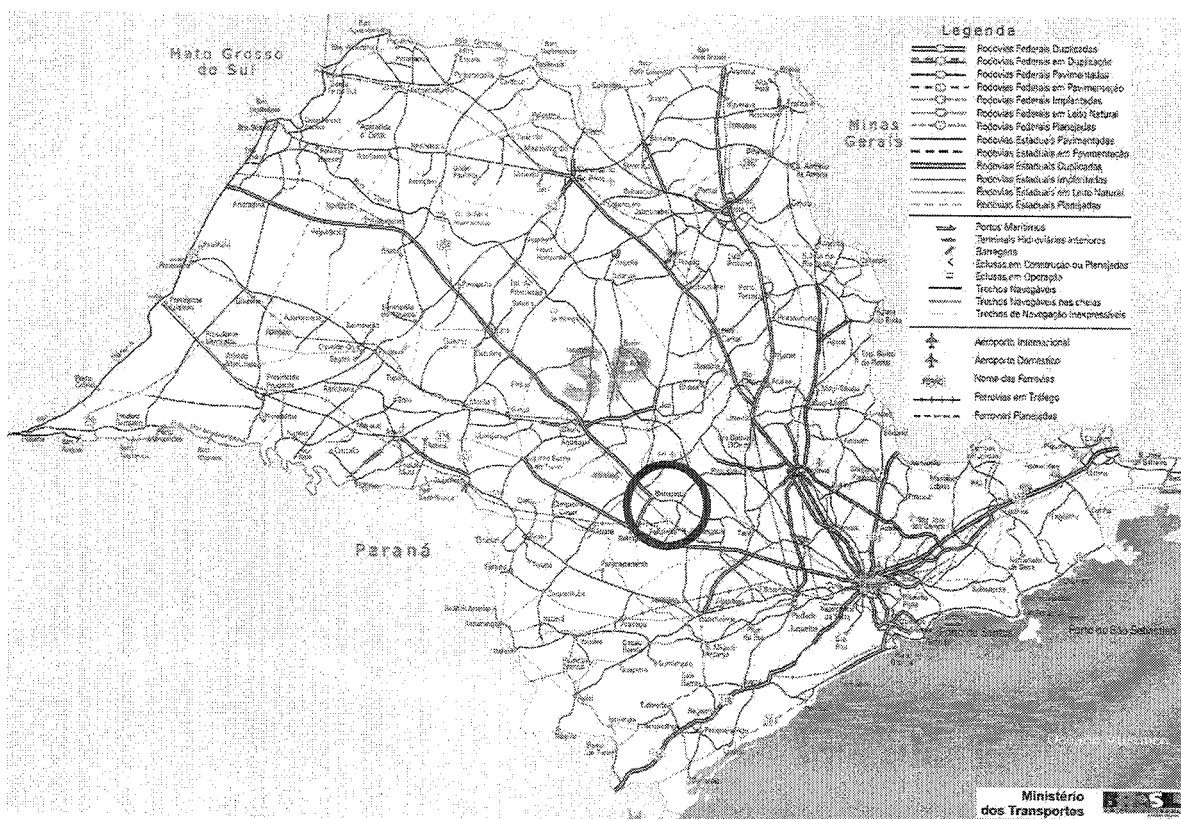
Botucatu - Geopolítica

Botucatu é uma cidade no centro-oeste paulista, com 157 anos e aproximadamente 130.000 habitantes.

Tem Índice de desenvolvimento humano (IDH) de 0,822 (alto), com renda per capita do ano 2008 de R\$ 16.681,95.

Está localizada em posição central, estratégica no Estado de São Paulo como se pontua a seguir:

- 235 km da cidade de São Paulo;
- 180 km de Campinas;
- 237 km de Ribeirão Preto;
- 316 km de São José do Rio Preto.



O Hospital das Clínicas de Botucatu Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP

O Hospital da Faculdade de Medicina de Botucatu foi criado em 1963. Atualmente, o Hospital Universitário de Botucatu atende uma população de 2 milhões de habitantes sendo referência brasileira e internacional em ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, a Faculdade de Medicina de Botucatu oferece cursos de graduação em Medicina Humana e Enfermagem, 39 programas de residência médica, 52 de aprimoramento profissional e 9 Programas de Pós-graduação stricto sensu. Na graduação, o curso de Medicina Humana oferece 90 vagas e, o de Enfermagem, 30. Juntos, reúnem 299 docentes e 255 servidores.

Histórico do Transplante do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu da UNESP (HCFMB)

O serviço de transplante renal da faculdade de medicina de Botucatu existe desde 1987. Houve um aumento progressivo no número de transplantes renais culminando até Outubro de 2013 com 780 transplantes renais e a realização média de 75 transplantes renais/ano nos últimos cinco anos sendo que em 2012 foram realizados 93 transplantes renais (fonte: RBT 2012).

Hoje o serviço de transplante renal tem a maior lista de espera do interior paulista com 350 pacientes (fonte: secretaria de saúde de São Paulo, www.saude.sp.gov.br/transplante) e serve de referência para 10 diálises do interior paulista. São acompanhados em ambulatório cerca de 450 pacientes provenientes de 123 diferentes cidades do interior.

O programa expandiu-se para a realização de transplantes de pâncreas-rim e fígado ainda em forma inicial a partir do ano de 2011. No ano de 2012 foram realizados

4transplantes combinados de pâncreas-rim (Prêmio destaque do semestre pela secretaria de saúde de São Paulo), 2 transplantes de fígado e 93 transplantes renais (RBT 2012). O número de transplantes renais e pâncreas-rim foram os maiores no interior de São Paulo.

Assim devido a crescente demanda por transplantes e os resultados progressivamente melhores do nosso centro o HC UNESP tornou-se referência em transplante renal e pâncreas-rim no interior do Estado de São Paulo. Pretendemos ampliar o Programa de Transplantes do HC UNESP para tornarmos excelência em todos os órgãos: fígado, pâncreas, coração, pulmão, rim, córnea e medula óssea.

Objetivo do Projeto

- Considerando a geopolítica e logística da região;
- Considerando a importância estratégica do Hospital Universitário Estadual como centro de ensino e pesquisa;
- Considerando a alta demanda da região para Transplantes de órgãos;
- Considerando o HC UNESP como referência e maior transplantador de rim e pâncreas-rim do Interior do Estado
- Baseado nesse perfil propõe-se a criação de um Instituto de Transplantes em Botucatu, vinculado a Secretaria de Saúde de São Paulo, para realização de Transplantes de Órgãos Sólidos e Medula, além de um centro de pesquisa avançada em Transplantes.

Materiais, Equipe e Financiamento

Materiais Permanentes

Para ampliarmos o número de transplantes em nossa Instituição faz-se necessário a construção de um Instituto de Transplantes com leitos de enfermaria e ambulatório.

Capacidade do Instituto:

- 20 consultórios para atendimento ambulatorial
- 2 Salas para a realização de ultrassom
- Espaço administrativo e secretaria
- 1 auditório
- 20 leitos de enfermaria
- Unidade de hemodiálise para pacientes agudos com 4 máquinas

Funcionamento do Instituto: O instituo funciona vinculado ao HC UNESP compartilhando recursos com o HC como centro cirúrgico e exames de imagem. Os pacientes serão transplantados no HC UNESP e o pós-operatório imediato realizado na enfermaria de transplantes ou UTI já existentes no HC. Após a estabilização clínica ou os pacientes com intercorrências haverá internações no Instituto.

Equipamentos

- 20 camas para leitos hospitalares
- 2 carrinhos de paradas
- 4 monitores Dixtal
- 4 macas para transporte
- 20 macas e mesas para atendimento ambulatorial
- 4 máquinas de hemodiálise

Metas

Com a criação do Instituto temos como objetivos o aumento do número de transplantes para:

- 150 a 200 transplantes renais/ano
- 80 transplantes hepáticos/ano
- 10 transplantes pâncreas – rim /ano

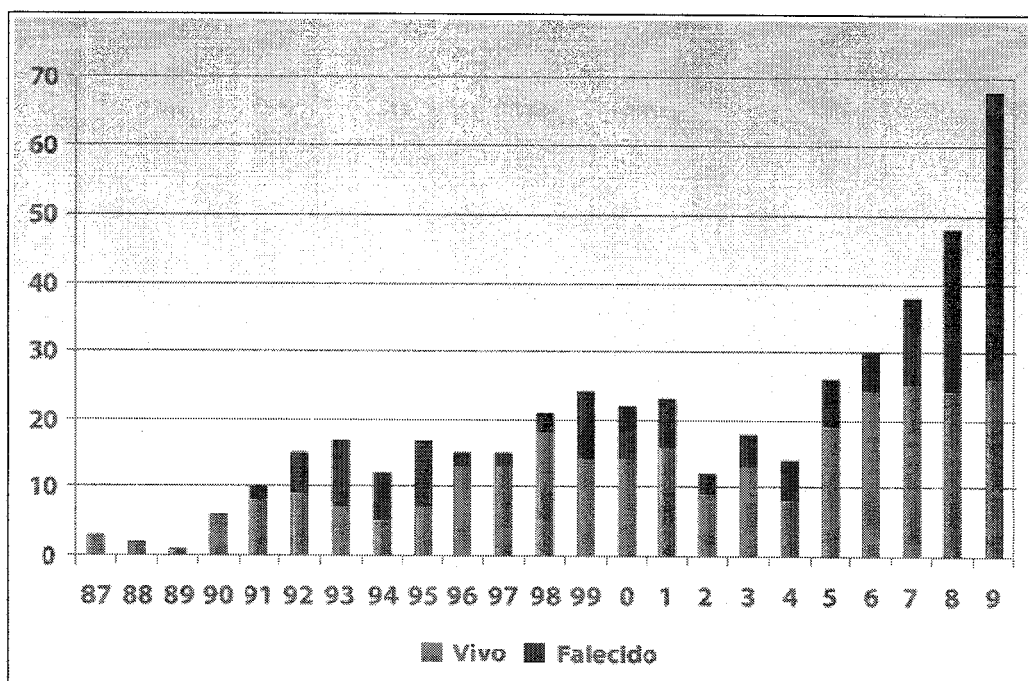
Financiamento

Como sabemos, o financiamento da equipe de transplante e do Hospital é baseado nos valores repassados por verba ministerial extra- orçamentária que será utilizada para o custeio.

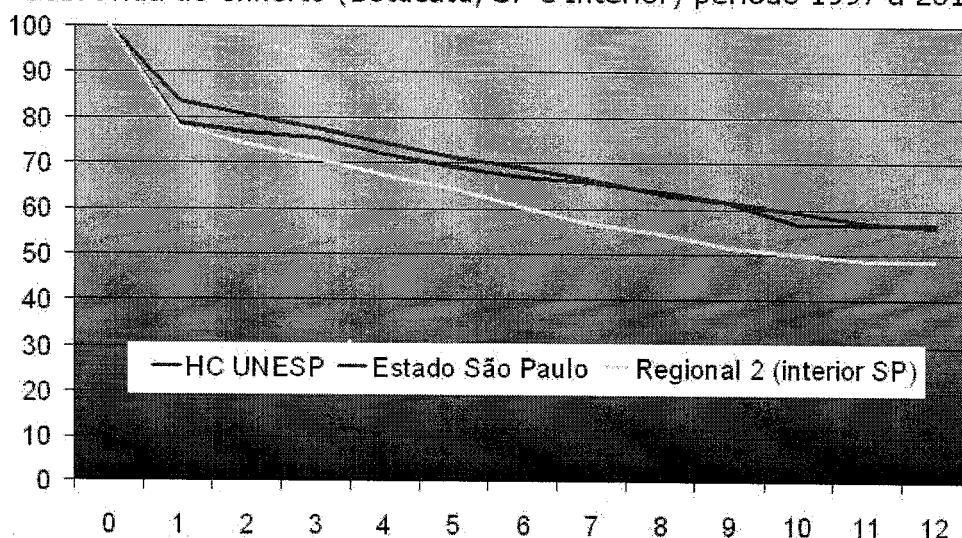
Além disso, para poder aproveitar essa capacitação em pesquisa, estando em um ambiente universitário, seria necessário treinamento para pesquisa e laboratórios específicos.

Resultados

O transplante Renal já está consolidado com 25 anos e mais de 750 transplantes, realizando 90 tx/ano com resultados apresentados abaixo;



Sobrevida do enxerto (Botucatu, SP e Interior) período 1997 a 2010



Fonte: Secretaria do Estado de São Paulo – Sistema Estadual de Transplantes
Relatório de sobrevida atuarial – Kaplan-Meier – período 01/01/1997 a 25/04/2010
www.saude.gov.br/transplante

Já o Transplante hepático iniciou suas atividades em 2011 com 7 transplantes, sobrevida de 71 % e o Transplante de pâncreas sob responsabilidade do Dr. Leonardo Pelafsky em 2011 com 4 Pâncreas -Rim realizados com perda de 1 enxerto e 100% sobrevida dos pacientes.

Conclusões

Após todas as considerações específicas da região, da Universidade, do Hospital das Clínicas de Botucatu, torna-se necessário a criação de um grande centro de transplantes de múltiplos órgãos em Botucatu.

Luís Gustavo Mondelli de Andrade

Luís Gustavo Mondelli de Andrade
Nefrologista CBO 225.108
104219 CNS 128308031430008